

O GLOBO Objeto não identificado intriga Senado

BRASILIA (O GLOBO) — Um objeto com a aparência de um pequeno microfone foi encontrado segunda-feira no ventilador do gabinete do senador Itamar Franco (PMDB-MG). A Comissão de Sindicância do Senado, que investiga o caso da bomba de plástico colocada no Plenário da casa, na semana passada, iniciou ontem mesmo a investigação deste novo fato, ouvindo funcionários do serviço de limpeza, que teriam visto duas pessoas estranhas no gabinete do senador mineiro.

As informações foram prestadas pelo senador Jutahy Magalhães (PDS-BA), que coordena os trabalhos da Comissão de Sindicância, cujo presidente, Aluísio Barbosa, havia pedido o seu afastamento na segunda-feira, mas ontem decidiu permanecer no cargo. As providências em relação ao caso foram todas tomadas pelo senador Jutahy Magalhães, após ter recebido a denúncia de um funcionário do gabinete do senador Itamar Franco, que somente ontem pela manhã chegou à Brasília.

Jutahy Magalhães descreveu o objeto — recolhido pela Polícia Federal — como uma vela de carro, mas três vezes menor e cinco vezes mais fina, enrolada em um fio. Ele afastou a possibilidade de ser um aparelho de escuta ou mesmo de ter qualquer função eletrônica.

— Tinha realmente mais a aparência de um microfone do que de um artefato bélico, mas não era nada, não era nada mesmo — declarou o senador.

Jutahy Magalhães não considerou o fato um desafio ao Senado, mas descartou a hipótese de uma brincadeira.

O Senado, como instituição, não pode receber desafios. E não se trata de uma brincadeira, pois nada disso é brincadeira — disse ele.

Para o senador, o fato veio demonstrar que “ainda é possível entrar em gabinetes de senadores”. Ele garantiu que todas as medidas estão sendo tomadas para intensificar a fiscalização na casa, e informou que o Senado fará um remanejamento de recursos para adquirir a peça necessária ao funcionamento do circuito interno de TV.

UMA PISTA

Disse ainda que o caso do gabinete do senador Itamar Franco veio “ajudar o trabalho da Comissão, pois há possibilidade de uma pista”, que ele não revelou qual seria.

As investigações estão sendo feitas, e somente a Comissão poderá apresentar as conclusões — afirmou.

O senador informou ainda que, na segunda-feira, três pessoas deixaram

suas identidades na portaria — como é feito habitualmente por quem chega ao Congresso —, afirmando que iriam ao gabinete do senador Itamar Franco. Mas, segundo informações de funcionários do gabinete, estas pessoas não estiveram lá. Segundo o senador Jutahy Magalhães, esta informação conflita com a que foi dada por funcionários da limpeza, que declararam ter visto duas pessoas estranhas no gabinete. As três, disse o senador, já foram identificadas, mas não localizadas. Ressalvou, no entanto, que isso não significa que estas pessoas sejam as responsáveis pelo fato.

O senador Itamar Franco declarou que, alguns dias atrás, já havia recebido telefonemas anônimos ameaçando de morte, dizendo que seu carro seria metralhado. Um desses telefonemas, segundo informou, foi interceptado por um funcionário do Senado. Ele disse que considerou estes telefonemas “como brincadeira de alguém”. Ao ser indagado se também considerava o episódio do objeto em seu gabinete como uma brincadeira, ele respondeu:

— Eu não estava presente no episódio de ontem (segunda-feira). Mas embora tenha considerado tudo mais uma brincadeira, comuniquei o fato ao líder do meu partido, senador Marcos Freire.